



OFÍCIO Nº 052/2021/GAB/PRES

Brasília, 26 de fevereiro de 2021

Ao

Excelentíssimo Senhor

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Governador do Distrito Federal

Gabinete do Governador do Distrito Federal, Palácio do Buriti,

Praça do Buriti, Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF, Cep 70075-900

ASSUNTO: Fortalecimento dos protocolos de segurança e implementação do Comitê Setorial do Sistema financeiro de enfrentamento a COVID -19

Vossa Excelência,

Na noite do dia 25/02 o governo do DF, diante do agravamento e de maneira a evitar o colapso do quadro da pandemia da COVID 19, decretou um "lockdown" parcial, ficando, então, determinado o fechamento de atividades não essenciais, das 20h às 5h, a partir da próxima segunda-feira (1º/3). A medida foi adotada como forma de enfrentamento à alta dos casos de coronavírus (Covid-19), objetivando frear a proliferação do vírus, em decorrência da crescente ocupação de leitos hospitalares para combater a doença.

O Distrito Federal adota pela primeira vez a medida, de maneira a conter a circulação de pessoas e evitar assim o aprofundamento da tragédia. A decisão ocorre após o percentual de lotação das UTIs passar dos 92%. A tendência de colapso da rede médica é dramática e, caso não contorne a tendência, segundo especialistas, situações com filas de espera por vagas de UTI e equipes correndo para antecipar altas e abrir espaço para doentes gravíssimos poderão ser recorrentes.

Na trágica estatística de óbitos por 100.000 (cem mil) habitantes, o Brasil registrou, até 27 de janeiro de 2021, o número alarmante de 103 mortes por 100 mil habitantes, destaque mundial no macabro ranking de mortes por COVID. Nosso país ocupa o segundo lugar, entre os Estados Unidos em primeiro e, a Índia, em terceiro. Enquanto na Índia a relação de óbitos é de 11 a cada 100 mil, o Brasil é nove vezes maior considerado o tamanho das duas populações.

Na lista atualizada até 24/02/2021 dos 30 municípios com mais mortes por coronavírus, o DF ocupa a quarta posição com 4363 mortes, atrás apenas de RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e MANAUS e registra 143 mortes por 100 000 (cem mil) habitantes.

Por tudo isso, o **Sindicato dos Bancários de Brasília mais uma vez - considerando os espaços das salas de auto atendimento, interiores de agências, departamentos bancários, conveniências e lotéricas como de alta vulnerabilidade e vetor de contaminação, oficializa o governo e direções dos bancos** na perspectiva urgente, urgentíssima, de fazer valer a revisão e adoção de novas e eficientes medidas a serem praticadas no funcionamento dos bancos, assegurando a

**Sindicato dos Bancários de Brasília**SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400 - Brasília - DF - Fone (61) 3262-9090 - Fax (61) 3346-8822
Site: www.bancariosdf.com.br - e-mail: sindicato@bancariosdf.com.br

prestação dos serviços considerados essenciais, mas a partir da implementação de novas medidas para o enfrentamento do novo quadro da pandemia, protegendo os trabalhadores e a população usuária dos serviços.

Por oportuno, destacamos ainda que no mês de abril de 2020, este Sindicato após audiência e entendimento com o Excelentíssimo Sr. Governador Ibaneis Rocha, encaminhou ofício, requerendo a **implementação do comitê setorial do Sistema financeiro** como forma de monitorar, refletir, ajustar e praticar novas e adequadas rotinas, revisando os protocolos de segurança à luz das realidades observadas. Pela emergência do quadro instalado, reforçamos a necessidade da tempestiva implementação da referida solicitação.

Destacamos que é fundamental considerar a interveniência dos trabalhadores, representados a partir das entidades sindicais. Ao longo dos últimos doze meses os Sindicatos foram imprescindíveis na equação de processos que resultaram um abrandamento da tragédia nas pessoas portadoras de sequelas em decorrência do COVID, bem como na diminuição do número de óbitos no DF e em todo país.

Testemunho disso, são as negociações coletivas que asseguraram a reorganização dos processos de trabalho, adoção do home office, obrigatoriedade de fornecimento de EPI's e protocolos rigorosos de segurança no caso de atividades que demandem atendimento presencial. Resultando, assim, proteção aos trabalhadores e usuários dos serviços.

A adoção e ajuste de novos e rigorosos protocolos é urgente. Recentemente, o surgimento de novas variantes do vírus tem acentuado a situação ao ampliar a estatística de óbitos e pessoas jovens portadoras de sequelas.

Desta maneira, solicitamos audiência para que possamos assegurar a implementação tempestiva da revisão e adoção de novas medidas no enfrentamento a crise, em especial, aos trabalhadores das atividades essenciais, expostos desde o início da quarentena, como é o caso do ancários, destacando a questão dos trabalhadores coabitantes com pessoas do grupo de risco e a necessidade de manutenção ou disposição em *homeoffice*. Reiteramos ainda a necessidade, por meio da adoção de campanhas publicitárias, uma postura contra o relaxamento das medidas pela população.

Por fim, assinalamos a necessidade urgente de um **plano de aquisição de vacinas** por parte deste Governo, com vistas a adotar um **cronograma efetivo de vacinação** para toda a população, em especial, os **grupos prioritários e os trabalhadores das atividades essenciais**.

Respeitosamente,

DocuSigned by:

72468BF9DE334D0..

KLEYTON GUIMARÃES MORAIS
Presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília